

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	7
Demonstração do Valor Adicionado	8

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	9
Balanço Patrimonial Passivo	10
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Fluxo de Caixa	13

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	14
Demonstração do Valor Adicionado	15

Comentário do Desempenho	16
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	65
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	66
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	67
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	68
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	69

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	936.216
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>936.216</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	46.811
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>46.811</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2011	Dividendo	27/06/2011	Ordinária		3,49000

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	362.952	339.155
1.01	Ativo Circulante	330.515	329.855
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2	2
1.01.02	Aplicações Financeiras	324.410	323.840
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	324.410	323.840
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	324.410	323.840
1.01.03	Contas a Receber	5.916	5.916
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.916	5.916
1.01.06	Tributos a Recuperar	21	14
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21	14
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	166	83
1.01.08.03	Outros	166	83
1.02	Ativo Não Circulante	32.437	9.300
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	113	55
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	113	55
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	113	55
1.02.02	Investimentos	32.199	9.226
1.02.02.01	Participações Societárias	32.199	9.226
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	32.199	9.226
1.02.03	Imobilizado	60	19
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	60	19
1.02.04	Intangível	65	0
1.02.04.01	Intangíveis	65	0
1.02.04.01.02	Outros	65	0

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	362.952	339.155
2.01	Passivo Circulante	4.863	4.366
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	74	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	74	0
2.01.02	Fornecedores	467	467
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	467	467
2.01.03	Obrigações Fiscais	613	109
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	613	109
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	570	0
2.01.03.01.02	Outras	43	109
2.01.05	Outras Obrigações	3.109	3.790
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5	679
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5	679
2.01.05.02	Outros	3.104	3.111
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	3.104	3.104
2.01.05.02.04	Outros passivos circulantes	0	7
2.01.06	Provisões	600	0
2.01.06.02	Outras Provisões	600	0
2.01.06.02.04	Outras	600	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.500	300
2.02.02	Outras Obrigações	300	300
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	300	300
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	300	300
2.02.04	Provisões	1.200	0
2.02.04.02	Outras Provisões	1.200	0
2.02.04.02.04	Outras	1.200	0
2.03	Patrimônio Líquido	356.589	334.489
2.03.01	Capital Social Realizado	318.864	318.864
2.03.02	Reservas de Capital	7.261	5.659
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	67	67
2.03.02.04	Opções Outorgadas	4.180	2.578
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-5	-5
2.03.02.07	Outros	3.019	3.019
2.03.04	Reservas de Lucros	9.966	9.966
2.03.04.01	Reserva Legal	654	654
2.03.04.02	Reserva Estatutária	9.312	9.312
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	20.498	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	13.519	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.142	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-279	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.940	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	13.519	0
3.06	Resultado Financeiro	8.594	0
3.06.01	Receitas Financeiras	8.635	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-41	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	22.113	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.615	0
3.08.01	Corrente	-1.615	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	20.498	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	20.498	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	23,06000	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	23,06000	0,00000

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.447	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.164	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.283	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.715	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-732	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2	0

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	318.864	5.659	9.966	0	0	334.489
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	318.864	5.659	9.966	0	0	334.489
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.602	0	0	0	1.602
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.602	0	0	0	1.602
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.498	0	20.498
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.498	0	20.498
5.07	Saldos Finais	318.864	7.261	9.966	20.498	0	356.589

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.143	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.143	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.143	0
7.04	Retenções	-4	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.147	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	25.575	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.940	0
7.06.02	Receitas Financeiras	8.635	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	24.428	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	24.428	0
7.08.01	Pessoal	2.174	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	532	0
7.08.01.02	Benefícios	34	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	6	0
7.08.01.04	Outros	1.602	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.719	0
7.08.02.01	Federais	1.719	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	37	0
7.08.03.01	Juros	37	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	20.498	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	20.498	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	378.449	354.070
1.01	Ativo Circulante	362.727	347.204
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.022	3.831
1.01.02	Aplicações Financeiras	333.303	324.818
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	333.303	324.818
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	333.303	324.818
1.01.03	Contas a Receber	25.281	16.990
1.01.03.01	Clientes	15.305	11.074
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.976	5.916
1.01.06	Tributos a Recuperar	296	303
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	296	303
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	825	1.262
1.01.08.03	Outros	825	1.262
1.02	Ativo Não Circulante	15.722	6.866
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.609	1.859
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.316	157
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	2.316	157
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.243	1.652
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	2.243	1.652
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	50	50
1.02.01.09.03	Outros	50	50
1.02.03	Imobilizado	1.547	1.554
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.547	1.554
1.02.04	Intangível	9.566	3.453
1.02.04.01	Intangíveis	9.566	3.453
1.02.04.01.02	Outros	9.566	3.453

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	378.449	354.070
2.01	Passivo Circulante	16.952	14.611
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.885	805
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.885	805
2.01.01.02.01	Outras	0	805
2.01.02	Fornecedores	1.204	1.115
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.204	1.115
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.447	6.634
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.447	6.187
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.843	3.218
2.01.03.01.02	Outros	2.604	2.969
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	447
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	878	1.096
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	878	1.096
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	878	1.096
2.01.05	Outras Obrigações	4.938	3.783
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	8	679
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	8	679
2.01.05.02	Outros	4.930	3.104
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	3.594	3.104
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	471	0
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	865	0
2.01.06	Provisões	600	1.178
2.01.06.02	Outras Provisões	600	1.178
2.01.06.02.04	Outras	600	0
2.02	Passivo Não Circulante	4.905	4.970
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	26
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	26
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	26
2.02.02	Outras Obrigações	321	905
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	321	905
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	321	905
2.02.04	Provisões	4.584	4.039
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.824	3.455
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.149	2.419
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	675	1.036
2.02.04.02	Outras Provisões	1.760	584
2.02.04.02.04	Outras	1.760	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	356.592	334.489
2.03.01	Capital Social Realizado	318.864	318.864
2.03.02	Reservas de Capital	7.261	5.659
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	150	150
2.03.02.07	Outros	7.111	5.509
2.03.04	Reservas de Lucros	9.966	9.966
2.03.04.01	Reserva Legal	654	654
2.03.04.02	Reserva Estatutária	9.312	9.312

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	20.498	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	25.221	0
3.03	Resultado Bruto	25.221	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.982	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.042	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.060	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.000	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	17.239	0
3.06	Resultado Financeiro	8.530	0
3.06.01	Receitas Financeiras	8.743	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-213	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	25.769	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.268	0
3.08.01	Corrente	-5.268	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	20.501	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	20.501	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	20.498	0
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	23,06000	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	23,06000	0,00000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.940	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	22.167	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.227	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.659	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.090	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-809	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.831	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.022	0

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	318.864	5.659	9.966	0	0	334.489	0	334.489
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	318.864	5.659	9.966	0	0	334.489	0	334.489
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.602	0	0	0	1.602	0	1.602
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.602	0	0	0	1.602	0	1.602
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.498	0	20.498	3	20.501
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.498	0	20.498	3	20.501
5.07	Saldos Finais	318.864	7.261	9.966	20.498	0	356.589	3	356.592

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
7.01	Receitas	27.261	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	27.261	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.461	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.461	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	21.800	0
7.04	Retenções	-67	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-67	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	21.733	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.804	0
7.06.02	Receitas Financeiras	8.743	0
7.06.03	Outros	4.061	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	34.537	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	34.537	0
7.08.01	Pessoal	5.887	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.986	0
7.08.01.02	Benefícios	255	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	45	0
7.08.01.04	Outros	1.601	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.041	0
7.08.02.01	Federais	6.861	0
7.08.02.02	Estaduais	1.180	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	108	0
7.08.03.01	Juros	108	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	20.501	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	20.498	0
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	3	0



## Relações com Investidores

### Bruno Padilha de Lima Costa

Diretor de Relações com Investidores

(55 21) 3433-5060

ri@brasilinsurance.com.br

### Teleconferência de Resultados 1T11

Terça-feira, 17 de maio de 2011

#### Português

12:30 (BR); 11:30 a.m. (US-EST)

Telefone:

(55 11) 2188-0155

Senha: Brasil Insurance

#### Inglês

11:00 (BR); 10:00 a.m. (US-EST)

Telefone:

EUA: + 1(877) 317-6776

Internacional: + 1(412) 317-6776

Senha: Brasil Insurance

#### Website

[www.brasilinsurance.com.br/ri](http://www.brasilinsurance.com.br/ri)

#### Endereço

Av. Das Américas, 500 -  
Bl.19 Sl. 301

Barra da Tijuca

Rio de Janeiro - RJ

Cep. 22640-904

## Brasil Insurance Anuncia Resultados do 1T11

Rio de Janeiro, 16 de maio de 2011 – A Brasil Insurance Participações e Administração S.A. (Bovespa: BRIN3) – uma das maiores e mais diversificadas companhias brasileiras de corretagem de seguros, formada por 31 companhias com forte presença em mercados-chave no país, anuncia hoje seus resultados para o primeiro trimestre de 2011.

Nossas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os padrões contábeis geralmente aceitos no Brasil, a Lei das S/A e regulamentos da CVM, e auditadas pela Ernst&Young.

### Destaques do 1T11

- Lucro líquido consolidado 55,0% superior ao último trimestre.
- Historicamente, os primeiros trimestres representam aproximadamente 20% da receita anual, refletindo os efeitos da sazonalidade na indústria de seguros.
- Lucro líquido pro forma de R\$ 24,5 milhões e EBITDA de R\$ 25,3 milhões, incluindo as quatro corretoras recém-adquiridas e excluindo despesas sem efeito caixa (plano de opção de compra de ações no 1T11).
- Margem líquida pro forma de 55,4% e margem EBITDA de 57,4% no 1T11.
- Os acordos de participação nos lucros acumulado não foi reconhecido como receita no 1T11.
- Aquisição de 99,99% da Sebrasul Corretora, uma companhia de seguros de saúde com sede em São Paulo e mais de 15.000 vidas seguradas, pelo valor de R\$ 9,5 milhões, incluindo uma estrutura de *earn out* de três anos.
- Aquisição de 51% da Previsão Corretora, uma corretora de seguros diversificada baseada no Rio de Janeiro, com prêmios emitidos de aproximadamente R\$ 100 milhões em 2010, pelo valor de R\$ 46 milhões, incluindo uma estrutura de *earn out* de dois anos.



- Aprovação pelos acionistas das aquisições da Enesa Corretora e Classic Corretora.
- Aprovação pelo Conselho de Administração do desdobramento de ações, a ser submetido para aprovação dos acionistas e autoridades regulatórias.
- Comissão média de 14,2%.

## PERSPECTIVAS

O mercado de seguros brasileiro manteve crescimento de dois dígitos no primeiro trimestre de 2011, refletindo a melhora na distribuição de renda, volume de crédito, significativo volume de carros novos licenciados e alto volume de lançamentos de unidades de imóveis. De acordo com a SUSEP, os prêmios aumentaram 18% no 1T11.

Apesar das medidas implementadas pelo governo brasileiro para controlar a inflação e impedir queda maior do PIB, acreditamos que o mercado de seguros manterá o crescimento de dois dígitos, sobrepondo-se ao índice de inflação e ao crescimento da economia.

O crescimento significativo da classe C representa uma nova oportunidade para a Brasil Insurance, já que a recente aquisição da Classic Corretora, com foco em grupos de afinidade e redes de cartão de crédito e varejo, nos permite beneficiar dessa importante mudança na pirâmide social do país.

Por fim, estamos convictos de que o governo de Dilma Rousseff irá acelerar investimentos em infraestrutura, gerando um importante pilar de crescimento para a indústria de seguros.

## SUMÁRIO DOS RESULTADOS FINANCEIROS DO PRIMEIRO TRIMESTRE

**A Receita Bruta Pro Forma** alcançou R\$ 47,7 milhões no 1T11, dos quais aproximadamente 3% representaram *cross selling* em nossas subsidiárias, confirmando o potencial de crescimento nessas atividades para a companhia.

O EBITDA pro forma totalizou R\$ 25,3 milhões, com margem EBITDA de 57,4%.

A margem líquida pro forma totalizou R\$ 24,5 milhões, representando margem líquida de 56%.

**Brasil Insurance**

## Earnings Release

**As Receitas Financeiras** aumentaram nossos resultados em R\$ 8,4 milhões, impulsionadas pela posição de caixa de R\$ 331,6 milhões. Os recursos líquidos de nosso IPO em 2010 foram totalmente alocados para Certificados de Depósito de Debêntures emitidos por bancos brasileiros de primeira linha, com remuneração média de 101,4% do CDI – Selic, com liquidez diária. O caixa das subsidiárias foi alocado para Depósitos de Crédito a uma remuneração de 104% da Selic e está sujeito a um período de *lock-up* antes do resgate.

**A alíquota efetiva** sobre o lucro líquido antes de impostos foi de 22,3% no primeiro trimestre. A Companhia prevê uma alíquota efetiva sobre o lucro líquido de operações antes de impostos de 21,1% em 2011.


**Brasil Insurance**

# Earnings Release

## ANÁLISE DOS RESULTADOS FINANCEIROS DO PRIMEIRO TRIMESTRE

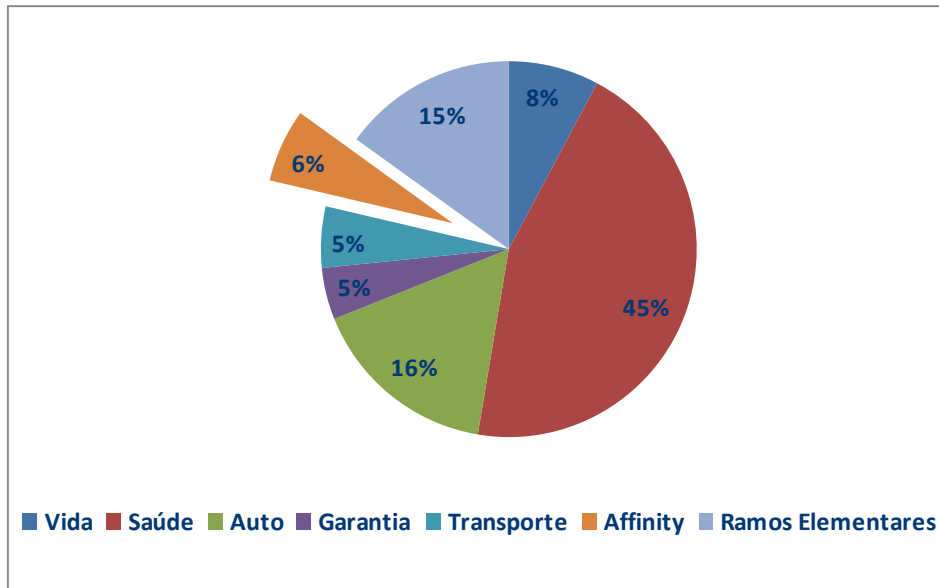
### Demonstração dos Resultados Pro Forma do 1T11

<b>Faturamento</b>	<b>47.723</b>
Comissões	46.449
Outros Serviços	1.274
<b>Impostos sobre Vendas</b>	<b>-3.626</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>44.097</b>
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>-5.080</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>39.017</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-13.883</b>
Salários e Benefícios	-9.704
Comunicação	-534
Comerciais / Marketing	-728
Ocupação	-1.093
Administrativas	-4.357
Depreciação / Amortização	-178
Outras Receitas Operacionais	2.711
<b>Lucro Operacional</b>	<b>25.134</b>
<b>EBITDA</b>	<b>25.312</b>
<i>Mg. Ebitda</i>	<i>57,4%</i>
Resultado Financeiro	8.405
<b>EBT</b>	<b>33.539</b>
IR / CSLL	-7.795
Participações Minoritárias	-1.281
<b>Lucro Líquido Proforma</b>	<b>24.462</b>
<i>Mg. Líquida</i>	<i>55,5%</i>
<b>Reconciliação do Lucro Líquido</b>	
<i>Plano de Opção de Ações</i>	<i>-1.601</i>
<i>Lucro Líquido Proforma de Aquisições</i>	<i>-2.363</i>
<b>Lucro Líquido 1T11</b>	<b>20.499</b>



## DESTAQUES OPERACIONAIS

A comissão média no 1T11 foi de 14,2%, acima dos 13% no 1T10.



A recente aquisição da Classic posicionou a Brasil Insurance no segmento de seguros de massa/grupo de afinidade, que representou 6% de nosso portfólio/prêmios.

O portfólio de ramos elementares aumentou de 12% para 15% do total de prêmios, refletindo a expansão dos produtos de seguros de infraestrutura e riscos de engenharia, bem como as aquisições da Enesa e Previsão Brokerages.

O portfólio de Crédito e Seguro Garantia aumentou de 4% para 5%, devido à forte expansão em seguro garantia judicial.

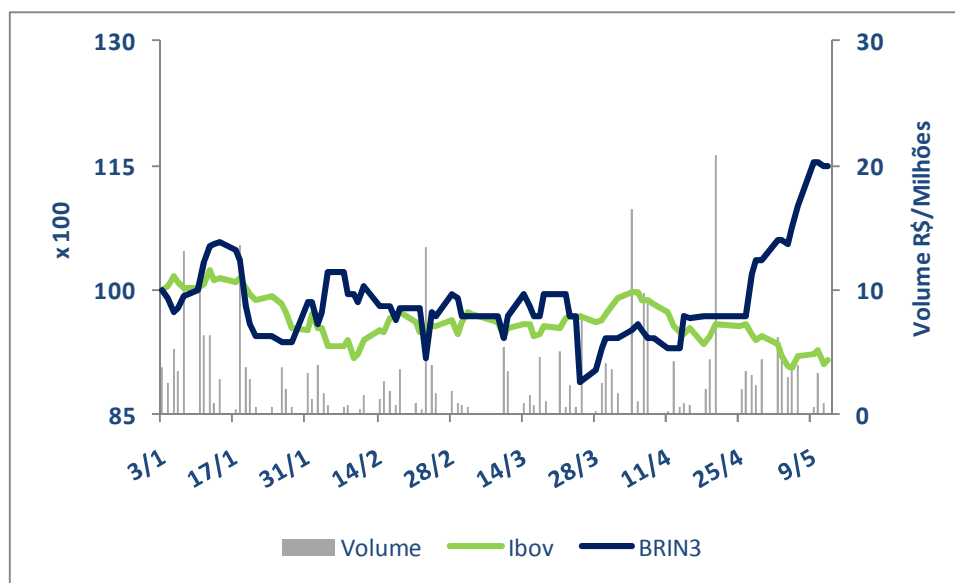
12 novas concessionárias de veículos foram adicionadas às nossas redes de distribuição exclusivas no 1T11.



## MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Companhia são listadas no Novo Mercado, o segmento mais alto de governança corporativa da Bovespa, sob o código BRIN3. Desde 3 de janeiro, o preço das ações valorizaram 14,7%, contra perda de 8,8% do Ibovespa. Nosso valor de mercado no período ultrapassou R\$ 2 bilhões.

O Conselho de Administração aprovou o desdobramento de ações à proporção de 1 para 100, com o objetivo de aumentar a liquidez das ações, a ser submetido à aprovação dos acionistas e autoridades regulatórias.



O volume de negociação diário médio foi de R\$ 3,3 milhões no 1T11.

A base de acionistas é composta de 322 investidores institucionais e 5 investidores individuais.

## EVENTOS SUBSEQUENTES

Em linha com sua estratégia de consolidação no mercado por meio da aquisição de participação em companhias seguradoras, a Brasil Insurance anunciou duas aquisições após a teleconferência de resultados do 4T10.

Em 7 de abril de 2011, a Companhia adquiriu 99,9% da Sebrasul Corretora por um valor estimado em R\$ 9,5 milhões. A Sebrasul é baseada em São Paulo e é especializada nos segmentos de saúde, principalmente em infraestrutura e hospitais. A corretora possui mais de 15.000 apólices de vidas seguradas.

A assembleia extraordinária de acionistas que discutirá esta aquisição será realizada no dia 20 de maio na sede da Companhia.


**Brasil Insurance**

# Earnings Release

Em 15 de abril de 2011, a Companhia adquiriu 51% da Previsão Corretora, que tem sede no Rio de Janeiro e registrou R\$ 100 milhões de prêmios emitidos em 2010. Os antigos controladores da Previsão acumulam mais de 30 anos de experiência nos mercados de seguro e aumentam nossa exposição nos segmentos de saúde, vida e ramos elementares.

O valor de nossa participação na Previsão é estimado em R\$ 46 milhões. A assembleia extraordinária de acionistas que discutirá a negociação será convocada futuramente.

As aquisições mencionadas acima foram feitas mediante um pagamento em dinheiro antecipado e em ações BRIN3. Além disso, os sócios vendedores fazem jus a uma estrutura de *earn out* que varia de acordo com o lucro líquido pré-estabelecido.

## SOBRE A BRASIL

A Brasil Insurance (Bovespa:BRIN3) é um dos líderes em corretagem de seguros no Brasil. Presente em mais de 31 locais no país, a Companhia gera um valor significativo para seus clientes, com inovação, gerenciamento de risco efetivo e soluções para produtividade da força de trabalho. Atualmente, a Companhia é composta por 31 corretoras nos segmentos de saúde, vida, veículos, ramos elementares e afinidade, cobrindo praticamente 100% das necessidades de seguro de nossos clientes.

Acreditamos estar preparados para alcançar o topo do mercado de corretagem no curto prazo, graças ao nosso portfólio de produtos e expertise técnico de nossa equipe de corretagem.

## TELECONFERÊNCIAS DE RESULTADOS

Inglês	Português
<b>17 de maio de 2011</b>	<b>17 de maio de 2011</b>
11h00 (Horário de Brasília)	12h30 (Horário de Brasília)
Tel.: +1(877)317-6776 (EUA)	Tel.: +55(11)2188-0155
+1(412)317-6776 (outros países)	Código: Brasil Insurance
Código: Brasil Insurance	

Para mais informações sobre a Brasil Insurance, acesse <http://www.brinsurance.com.br>.



**Brasil**Insurance

# Earnings Release

## ANEXOS

**I – Balanço Patrimonial**

**II – Demonstração de Resultados**

**III – Demonstração de Fluxo de Caixa**


**Brasil Insurance**

# Earnings Release

## Anexo I – Balanço Patrimonial

	Controladora	Consolidado
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	2	3,022
Títulos e valores mobiliários	324,41	333,303
Contas a receber	-	15,305
Contas a receber de SCPs	5,916	9,976
Impostos a recuperar	21	296
Outros ativos circulantes	166	825
	<u>330,515</u>	<u>362,727</u>
<b>Não circulante</b>		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras	-	2,316
Partes relacionadas	113	2,243
Investimento	32,199	-
Imobilizado	60	1,547
Intangível	65	9,566
Outros	-	50
	<u>32,437</u>	<u>15,722</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>362,952</u>	<u>378,449</u>
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Empréstimos e Financiamentos	-	878
Fornecedores	467	1,204
Partes relacionadas	5	8
Obrigações trabalhistas	74	1,996
Impostos e Contribuição Social a Pagar	570	4,843
Obrigações Tributárias	43	2,741
Dividendos propostos	3,104	3,594
Adiantamentos de clientes	-	471
Contas a pagar de aquisição de Controladas	600	600
Outros passivos circulantes	-	1,292
	<u>4,863</u>	<u>17,627</u>
<b>Não Circulante</b>		
Fornecedores	-	118
Partes relacionadas	300	321
Obrigações Tributárias	-	2,149
Contas a pagar de aquisição de Controladas	1,2	1,2
Outros passivos circulantes	-	442
	<u>1,5</u>	<u>4,23</u>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	318,864	318,864
Reserva de capital	7,266	7,266
Ações em tesouraria	-5	-5
Reserva de lucros	9,966	9,966
Lucro líquido do exercício	20,498	20,498
	<u>356,589</u>	<u>356,589</u>
Participação de não controladores	-	3
	<u>356,589</u>	<u>356,592</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u>362,952</u>	<u>378,449</u>


**Brasil Insurance**

# Earnings Release

## Anexo II – Demonstração de Resultados

	Controladora	Consolidado
<b>Receitas Líquidas de serviços prestados</b>	-	25,221
<b>Despesas operacionais</b>		
Remunerações, enc. sociais e benefícios	-669	-5,012
Remuneração baseada em ações	-1,602	-1,602
Serviços contratados	-867	-3,361
Depreciação e amortização	-4	-67
Resultado em conta de participação	-	4,06
Equivalência patrimonial	16,94	-
Outras despesas operacionais	-279	-2
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>13,519</b>	<b>17,239</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>		
Receitas financeiras	8,635	8,743
Despesas financeiras	-41	-213
	<b>8,594</b>	<b>8,53</b>
<b>Lucro antes da contribuição social e imposto de renda</b>	<b>22,113</b>	<b>25,769</b>
Contribuição Social	-429	-1,42
Imposto de renda	-1,186	-3,848
<b>Lucro de exercício antes da participação de não controladores</b>	<b>20,498</b>	<b>20,501</b>
Não controladores	-	-3
<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>	<b>20,498</b>	<b>20,498</b>



## Anexo III – Demonstração de Fluxo de Caixa

	Controladora	Consolidado
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro do exercício	20,498	20,498
<b>Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa</b>		
Remuneração baseada em ações	1,602	1,602
Provisão para contingências	-	-
Depreciação	4	67
Equivalência patrimonial	-16,94	-
	<u>5,164</u>	<u>22,167</u>
<b>(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos</b>		
Contas a receber	-	-4,231
Contas a receber de Sociedades em conta de participação	-	-4,06
Aplicação financeira	-	-2,159
Impostos a recuperar	-7	7
Fornecedores	-	34
Obrigações trabalhistas	75	1,191
Impostos a pagar	503	679
Outros ativos e passivos	1,712	2,312
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<u>2,283</u>	<u>-6,227</u>
	<u>7,447</u>	<u>15,94</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado	-43	-60
Investimento	-6,034	-
Intangível	-68	-6,113
Aplicação financeira	-570	-8,485
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos</b>	<u>-6,715</u>	<u>-14,658</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Partes relacionadas	-732	-1,846
Empréstimos e financiamentos	-	-243
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos</b>	<u>-732</u>	<u>-2,089</u>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>-</u>	<u>-809</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>2</u>	<u>3,831</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>2</u>	<u>3,022</u>

## Notas Explicativas

### **BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2011  
(Valores expressos em reais)

#### **1. Contexto operacional**

A Companhia possui como objetivo a participação em empresas que atuem no mercado de consultoria e intermediação de seguros.

A Brasil Insurance consolida 28 Sociedades Corretoras em 31 de março de 2011 com atuação em nove Estados nos setores de automóveis, industrial, de serviços, de comércio exterior, de consumo e de agronegócio, dentre outros, prestando serviços a clientes pessoas físicas e a clientes corporativos.

Constituída como uma "Sociedade Anônima" domiciliada no Brasil, as ações do Grupo são negociadas na BM&FBovespa. A sede social da empresa está localizada na Avenida das Américas, 500 - Rio de Janeiro - RJ.

#### **Estrutura operacional**

##### a) Criação da Companhia

A Companhia foi criada em 15 de março de 2010 mediante a integralização de R\$1. Em 19 de março de 2010, foram integralizados R\$166 sendo R\$16 destinados à formação do capital e R\$150 à criação de reserva de capital - ágio na subscrição de ações. Em 22 de março de 2010, mediante Contrato de Compra e Venda de Ações, a Companhia adquiriu de seu quotista Brasil Insurance Participações S.A. 1.500.000 ações de sua emissão por R\$150.

## Notas Explicativas

### BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

#### 1. Contexto operacional--Continuação

##### Estrutura operacional--Continuação

###### b) Permuta de ações

Entre 27 de março e 30 de junho de 2010, foram assinados contratos de permuta das ações em tesouraria pelas ações das referidas Sociedades Corretoras.

###### b.1) Ações em tesouraria da Companhia permutadas

Na assinatura dos contratos foram transferidas aos permutantes (controladores das Sociedades Corretoras), 631.550 ações em tesouraria da Companhia e a integralidade dos direitos políticos e patrimoniais delas decorrentes, com um montante total de R\$ 63.

###### b.2) Ações das Sociedades Corretoras

A obrigação dos permutantes de transferir as quotas das Sociedades Corretoras para a Companhia estava sujeita somente à condição suspensiva que compreende a liquidação financeira da alienação de ações da Companhia mediante oferta pública inicial ou venda privada (denominada evento de liquidez), a qual ocorreu em 04 de novembro de 2010. Desta forma, na data de liquidação, a Companhia tornou-se detentora de 99,99% das Sociedades Corretoras.

###### c) Contratos de penhor de ações

As Sociedades Corretoras estão expostas e sujeitas a riscos fiscais, cíveis e trabalhistas referentes às suas operações anteriores à assinatura dos contratos de permuta. Os sócios fundadores assumem contratualmente a responsabilidade sobre quaisquer eventuais contingências que surjam sob seu período de gestão até a data do evento de liquidez acima mencionado. Adicionalmente, para determinadas empresas objeto da permuta, foram constituídas empresas novas para permuta de ações com a Brasil Insurance que atuarão com a marca, carteira de clientes, corretores, funcionários, entre outros, das empresas existentes.

**Notas Explicativas****BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

**1. Contexto operacional--Continuação****Estrutura operacional--Continuação**c) Contratos de penhor de ações--Continuação

Os sócios fundadores assinaram contratos de penhor de ações, pelos quais poderão ser executadas as garantias prestadas, durante o prazo de cinco anos a contar da data do evento de liquidez, para liquidar qualquer contingência ou passivo das Sociedades Corretoras, cujos fatos geradores ocorreram anteriormente à liquidação do evento de liquidez e que venham a recair sobre a Companhia e futuras controladas.

d) Oferta pública de ações

Em 1º de novembro de 2010 as ações ordinárias da Companhia começaram a ser negociadas na BOVESPA sob o código BRIN3. Em 10 de novembro de 2010 foi concluída a oferta pública de distribuição primária e secundária de ações da companhia, com a emissão de 257.850 ações ordinárias, sendo 229.200 na oferta primária e 28.650 ações mediante o exercício da opção outorgada pela companhia ao Coordenador Líder da oferta para subscrição de ações suplementares e a distribuição de 219.650 ações ordinárias, sendo 191.000 ações na oferta secundária e 28.650 ações mediante o exercício da opção outorgada pela companhia ao Coordenador Líder da oferta para subscrição de ações suplementares.

Dessa forma, a Companhia captou o valor de R\$ 326.027.

Abaixo mostramos a composição acionária da empresa antes e após a conclusão da oferta, excluindo as ações em tesouraria.

	Antes da oferta		Após a oferta	
	Ações	Participações	Ações	Participações
Acionista controladores	631.550	100,00%	411.900	46,31%
Outros (Flee Float)	-	-	477.500	53,69%
	<b>631.550</b>	<b>100,00%</b>	<b>889.400</b>	<b>100,00%</b>

## Notas Explicativas

### **BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

#### **1. Contexto operacional--Continuação**

##### **Estrutura operacional--Continuação**

##### e) Ações em tesouraria

A Companhia possuía, na data de início de negociação de suas ações, 879.445 ações em tesouraria. Em 10 de novembro de 2010, a Companhia cancelou 832.634 ações, permanecendo com 46.811 ações em tesouraria.

#### **2. Apresentação das demonstrações e principais práticas contábeis**

##### **2.1. Declaração de conformidade**

As informações trimestrais consolidadas da Companhia compreendem as demonstrações financeiras da Brasil Insurance e de suas controladas, conforme indicadas na Nota 6, referentes ao período findo em 31 de março de 2011.

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade ("International Financial Reporting Accounting - IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB" e as interpretações do Comitê de Interpretações das Normas Internacionais de Contabilidade ("International Financial Reporting Interpretations Committee - IFRIC") e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificados como Consolidado.

As informações trimestrais individuais da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando em conformidade com as IFRS's, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

## Notas Explicativas

### **BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

## **2. Apresentação das demonstrações e principais práticas contábeis** --Continuação

### **2.2. Base de apresentação**

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 13 de maio de 2011.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que leva em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, alteradas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pelos órgãos reguladores, vigentes até 31 de dezembro de 2009.

### **2.3. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações anuais**

#### **2.3.1. Ativos financeiros**

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de hedge eficazes, conforme a situação. O Grupo determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros do Grupo incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outras contas a receber de clientes.

## Notas Explicativas

### **BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2011  
(Valores expressos em milhares de reais)

## **2. Apresentação das demonstrações e principais práticas contábeis** --Continuação

### **2.3. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações anuais--Continuação**

#### 2.3.1. Ativos financeiros--Continuação

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

##### a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalente de caixa, conforme a descrição do CPC 03, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em fundos DI, Certificados de Depósito Bancário, e operações compromissadas (operações com compromisso de recompra), e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

## Notas Explicativas

### **BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

## **2. Apresentação das demonstrações e principais práticas contábeis** --Continuação

### **2.3. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações anuais--Continuação**

#### 2.3.1. Ativos financeiros--Continuação

##### b) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras devem ser classificadas nas seguintes categorias: títulos mantidos até o vencimento, títulos disponíveis para venda e títulos para negociação ao valor justo reconhecido com contrapartida no resultado (títulos para negociação). A classificação depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido. Quando o propósito da aquisição do investimento é a aplicação de recursos para obter ganhos de curto prazo, estes são classificados como títulos para negociação; quando a intenção é efetuar aplicação de recursos para manter as aplicações até o vencimento, estes são classificados como títulos mantidos até o vencimento, desde que a Administração tenha a intenção e possua condições financeiras de manter a aplicação financeira até seu vencimento. Quando a intenção, no momento de efetuar a aplicação, não é nenhuma das anteriores, tais aplicações são classificadas como títulos disponíveis para venda.

Quando aplicável, os custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido, exceto pelos títulos para negociação, os quais são registrados pelo valor justo com contrapartida no resultado.

As aplicações financeiras da Companhia são mantidas para negociação ao valor justo reconhecido em contrapartida no resultado, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, incorridos até a data das informações trimestrais consolidadas. A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota 3.

## Notas Explicativas

### BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

## 2. Apresentação das demonstrações e principais práticas contábeis --Continuação

### 2.3. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações anuais--Continuação

#### 2.3.1. Ativos financeiros--Continuação

##### **Empréstimos e recebíveis**

##### c) Contas a receber de clientes

São apresentadas pelo valor nominal dos títulos e sujeitas ao ajuste a valor presente (AVP), quando relevante. É constituída provisão para créditos com liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativas suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimento a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas.

#### 2.3.2. Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas são registrados pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, a participação da Companhia no aumento ou na diminuição do patrimônio líquido das controladas, após a aquisição, em decorrência da apuração de lucro líquido ou prejuízo no período ou em decorrência de ganhos ou perdas em reservas de capital ou de ajustes de exercícios anteriores, exceção feita para as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, é reconhecida como receita (ou despesa) operacional. Os movimentos cumulativos após as aquisições são ajustados contra o custo do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas das controladas for igual ou ultrapassa o valor do investimento, a Companhia reconhece perdas adicionais registrando a provisão para "passivo a descoberto".

O custo de aquisição de uma sociedade controlada é mensurado pelo valor dos ativos cedidos ou passivos assumidos na data da aquisição. O montante do custo de aquisição que ultrapassa o valor contábil dos ativos líquidos da controlada adquirida é registrado como ágio.

## Notas Explicativas

### **BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2011  
(Valores expressos em milhares de reais)

## **2. Apresentação das demonstrações e principais práticas contábeis** --Continuação

### **2.3. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações anuais--Continuação**

#### 2.3.3. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 7, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### 2.3.4. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém são submetidos a teste anual de redução do valor recuperável.

## Notas Explicativas

### **BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2011  
(Valores expressos em milhares de reais)

## **2. Apresentação das demonstrações e principais práticas contábeis** --Continuação

### **2.3. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações anuais--Continuação**

#### 2.3.5. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

#### **Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**

##### a) Imposto de renda e contribuição social - corrente

São calculados com base nas alíquotas vigentes de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL).

A controladora optou pelo lucro real anual com suspensão/redução e as controladas optaram pelo regime de lucro presumido,

Conforme facultado pela legislação tributária, as empresas que tiveram receita bruta anual do exercício imediatamente anterior inferior a R\$ 48.000 optaram pelo regime de lucro presumido. A provisão para imposto de renda é constituída trimestralmente, à alíquota de 15%, acrescido o adicional de 10% (sobre a parcela que exceder R\$ 60 do lucro presumido por trimestre), aplicada sobre a base de 32% das receitas de prestação de serviços.

A CSLL é calculada à alíquota de 9% sobre a base de 32% das receitas de prestação de serviços. As receitas financeiras e demais receitas são tributadas integralmente de acordo com as alíquotas vigentes de IRPJ e CSLL.

## Notas Explicativas

### **BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

## **2. Apresentação das demonstrações e principais práticas contábeis** --Continuação

### **2.3. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações anuais--Continuação**

#### 2.3.6. Apuração de resultado

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita com prestação de serviços é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável sendo reconhecida no mesmo período que o serviço foi efetivamente prestado.

#### 2.3.7 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### 2.3.8. Lucro por ação – básico e diluído

A Companhia efetua o cálculo do lucro por “Lote de mil ações” utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41.

## Notas Explicativas

### **BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

#### 2.3.9. Demonstrações do fluxo de caixa e valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 641 , de 07 de outubro de 2010 que aprovou o pronunciamento técnico CPC 03 (R1) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557 , de 12 de novembro de 2008 que aprovou o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

## Notas Explicativas

### **BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2011  
(Valores expressos em milhares de reais)

## **2. Apresentação das demonstrações e principais práticas contábeis** --Continuação

### **2.3. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações anuais--Continuação**

#### 2.3.10. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação das demonstrações contábeis são adotadas premissas para o reconhecimento das estimativas para registro de certos ativos, passivos e outras operações como: provisões para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda sobre receitas corrente e diferido, classificação de curto e longo prazo, entre outros. Os resultados a serem apurados, quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento destas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes demonstrações. A administração monitora e revisa periodicamente e tempestivamente estas estimativas e suas premissas.

#### 2.3.11. Sumário das práticas contábeis modificadas

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") emitiu e a CVM aprovou ao longo do exercício de 2009 diversos pronunciamentos contábeis alinhados com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB - International Accounting Standards Board, com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010 com aplicação retroativa a 2009 para fins de comparabilidade.

Sendo assim, conforme mencionado na nota explicativa 2.1, a Companhia preparou suas Informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo CPC vigentes até 31 de março de 2011.

## Notas Explicativas

### **BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

## **2. Apresentação das demonstrações e principais práticas contábeis** --Continuação

### **2.3. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações trimestrais--Continuação**

#### 2.3.12. Registro do investimento nas corretoras de seguros

Avaliamos a operação de consolidação das corretoras seguros sob o controle da Holding Brasil Insurance com base no CPC 15 - Combinação de negócios. A estruturação societária que resultou na formação da Brasil Insurance revestiu-se de características intrínsecas a um processo de pooling of interests, no qual diferentes empresas fundem seus negócios sob a liderança de um agente catalisador, em nosso caso o Grupo Gulf. No processo de permuta de ações não houve uma aquisição por parte da Holding Brasil Insurance das corretoras de seguros que caracterizasse uma Combinação de Negócios segundo o disposto no CPC 15. Destacamos que ao final desse processo não houve o surgimento de agente individual que exerça individualmente o controle da empresa. O controle é exercido por um bloco com participação de 44% ao final de dezembro de 2010 no capital total da empresa, sendo 22% pertencentes ao FIP Gulf II e 22% aos sócios fundadores. As relações entre esses dois grupos são regidas por um acordo de acionistas que regula questões relativas a transferências das ações e regras quanto ao exercício de direito de votos nas reuniões do Conselho de Administração e nas Assembléias Gerais da Companhia.

Ao caracterizarmos a operação como pooling of interests reconhecemos a operação pelos valores contábeis dos ativos e passivos das empresas consolidadas, sem qualquer ajuste para refletir os valores justos, bem como não reconhecemos ativos intangíveis das empresas.

#### **2.4. Base de consolidação**

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que o controle deixe de existir. As demonstrações financeiras das controladas são usualmente elaboradas

## **Notas Explicativas**

### **BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes.

## Notas Explicativas

### BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

## 2. Apresentação das demonstrações e principais práticas contábeis --Continuação

### 2.3. Base de consolidação--Continuação

As receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações ente coligadas, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do exercício e cada componente dos outros resultados abrangentes, reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, são atribuídos aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

## 3. Títulos e valores mobiliários

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	31.03.11	31.03.11	31.12.10	31.12.10
Aplicações financeiras				
Certificados de depósito bancário (CDB)	220.414	229.214	214.631	215.174
Títulos de capitalização	-	93	-	90
Debêntures	103.996	103.996	109.194	109.696
Poupança	-	-	15	15
Total	<u>324.410</u>	<u>333.303</u>	<u>323.840</u>	<u>324.975</u>
Circulante	324.410	333.303	323.840	324.818
Não-Circulante	-	-	-	157

As aplicações financeiras representam, basicamente, valores investidos em títulos privados (Debêntures e Certificado de Depósito Bancário - CDB), emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxa pós-fixadas e com rentabilidade média de 101,4% sobre o DI CETIP (taxa nominal na curva). As debêntures representam operações compromissadas registradas na Central de Custódia e Liquidação Financeiras de Títulos S.A. ("CETIP") ou SELIC, quando aplicável e têm garantia de recompra diária a uma taxa pré-estabelecida pelas instituições financeiras.

**Notas Explicativas****BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

**3. Títulos e valores mobiliários--Continuação****Receitas financeiras**

As receitas financeiras consolidadas apuradas em 31 de março de 2011 no montante de R\$8.743 (R\$5.217 em 31 de dezembro de 2010), são decorrentes, na sua quase totalidade, de recursos financeiros originados na Oferta Inicial Pública de Ações da Brasil Insurance realizada no final de outubro de 2010. O detalhamento das aplicações financeiras por instituição financeira que representam 98% do saldo desta conta em 31 de março de 2011, com respectivas taxas de remuneração, pode ser vista na tabela abaixo.

<b>Banco</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Aplicação original R\$</b>	<b>Remuneração %CDI</b>	<b>Vencimento</b>
HSBC	CDB	114.765	101,2	29/10/2012
Bradesco	Debêntures	108.681	101,0	21/10/2013
Pactual	CDB	98.093	102,0	31/10/2011
Pine	CDB	3.620	104,5	24/03/2013

**4. Contas a receber**

As contas a receber de clientes referem-se na sua totalidade a operações de curto prazo e são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando aplicável. Não houve ajuste a valor presente por não serem relevantes.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante suficiente para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos, tendo em vista o histórico da Companhia.

	<b>Consolidado 31.03.2011</b>	<b>Consolidado 31.12.2010</b>
Contas a receber	15.886	11.597
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(581)	(424)
Provisão para cancelamentos	-	(99)
	<b>15.305</b>	<b>11.074</b>

**Notas Explicativas****BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

**5. Transações com partes relacionadas**

	31.03.2011 Controladora		31.03.2011 Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Brasil Insurance Participações S.A.	-	300	113	300
Âncora Corretora de Seguros Ltda.	-	-	1.243	-
Sercose Serviços, Administração e Corretagem de Seguros Ltda.	-	-	887	-
Megler Corretora de Seguros Ltda.	-	-	-	15
AFAC	-	5	-	5
Megler Corretora de Seguros Ltda.	-	-	-	-
Outros	113	-	-	9
<b>Total</b>	<b>113</b>	<b>305</b>	<b>2.243</b>	<b>329</b>
Circulante	-	5	-	8
Não-Circulante	113	300	2.243	321

	31.12.2010 Controladora		31.12.2010 Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Sócios – 4K	-	-	56	-
Brasil Insurance Participações S.A.	-	300	-	300
Âncora Corretora de Seguros Ltda.	-	-	631	-
Sercose Serviços, Administração e Corretagem de Seguros Ltda.	-	-	970	-
Mútuo com acionistas	-	679	-	679
Recorseg Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	-	600
Outros	55	-	55	5
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>979</b>	<b>1.652</b>	<b>1.584</b>
Circulante	-	679	-	679
Não-Circulante	55	300	1.652	905

O saldo a receber de R\$ 56 refere-se a um conta corrente com os sócios da 4K Representação, Intermediação de Negócios e Corretagem de Seguros Ltda. cujo recebimento ocorreu em janeiro de 2011.

O saldo a pagar de R\$ 300 à Brasil Insurance Participações S.A. refere-se a reembolso de despesas referente aos serviços prestados pelos assessores jurídicos visando o IPO, cujas notas foram emitidas em nome da Brasil Insurance Participações S.A..

## Notas Explicativas

### **BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2011  
(Valores expressos em milhares de reais)

#### **5. Transação com partes relacionadas—Continuação**

O saldo a receber de R\$ 631 que a Companhia possui com a Âncora Investe Corretora de Seguros Ltda. refere-se a um contrato de mútuo em que a mutuária se compromete a restituir à mutuante a quantia total com vencimento em 30 de junho de 2011, acrescida de atualização monetária referente a 1% ao mês.

Secose (R\$ 970): contrato de mútuo com Sercose Serviços, Administração e Corretagem de Seguros Ltda. A mutuária se compromete a restituir à mutuante a quantia mutuada com vencimento em 31 de março de 2011, acrescida de atualização monetária calculada com base na TR + 0,5%.

O montante de R\$ 679 refere-se a mútuo contraído pela Companhia com seus antigos sócios que possui remuneração de 101% da variação do CDI.

O saldo a pagar de R\$ 600 com a Recorseg Empreendimentos e Participações Ltda. refere-se a um conta corrente com os sócios cuja liquidação total ocorreu em fevereiro de 2011.

**Notas Explicativas****BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

**6. Investimentos**

Os investimentos permanentes estão enquadrados como controladas com influência significativa e, portanto, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Em 31 de março de 2011, os investimentos tinham a seguinte composição:

Empresa	Participação %	Resultado do período	Resultado da Equivalência patrimonial	Patrimônio líquido em 31/03/11	Investimento
4K Representações e Intermediações de Negócios Ltda.	99,99%	2.077	2.077	2.177	2.177
A&M B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,99%	69	69	69	69
ALMAC B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,99%	1.234	1.234	1.235	1.235
ÂNCORA Investe Corretora de Seguros Ltda.	99,99%	1.419	1.024	1.714	1.714
ANDRÉ CARASSO B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,99%	939	939	1.759	1.759
APLICK B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,99%	272	272	272	272
APR Corretora de Seguros Ltda.	99,99%	3.008	3.007	4.051	4.051
BARRASUL B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,99%	196	196	196	196
BASE BRASIL B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,99%	1.888	1.888	1.889	1.889
CORRETA B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,99%	101	101	101	101
DURASEG Corretora e Consultora de Seguros Ltda.	99,99%	295	295	516	516
FMA MENDES DE ALMEIDA B.I. Corret. de Seguros Ltda.	99,99%	62	62	63	63
FRAN CAMPOS DE SOUZA B.I. Corret. de Seguros Ltda.	99,99%	185	185	186	186
GDE B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,99%	108	108	108	108
LAPORT B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,99%	221	220	220	220
LASRY Corretora de Seguros Ltda.	99,99%	664	1.434	1.689	1.689
LASRY Serviços e Consultoria Ltda.	99,99%	(9)	(9)	(40)	(40)
MEGLER B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,99%	448	448	449	449
MONTEJO B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,99%	53	603	738	738
NEVAL B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,99%	140	140	141	141
PROMOVE Corretora de Seguros Ltda.	99,99%	1.515	1.325	4.553	4.553
RETRATO - STATUS Corretora de Seguros Ltda.	99,99%	347	347	837	837
ROMAP MASTER B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,99%	284	284	285	285
SECOSE Corretora e Adm de Seguros Ltda.	99,99%	385	24	711	711
TRIPLIC B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,99%	45	45	39	39
VICTRIX Adm e Corretora de Seguro e Resseguro Ltda.	99,99%	481	481	1.691	1.691
YORK BRUKAN B.I. Ass. Adm e Corretagem de Seguros Ltda.	99,99%	515	141	517	517
ENESA Corretora de Seguros Ltda	70,00%	-	-	1	6.033
			<b>16.940</b>		<b>32.199</b>

A movimentação dos investimentos está demonstrada abaixo:

Saldo inicial em 31 de dezembro de 2010	<b>9.226</b>
Aquisição de investimento – Enesa	<b>6.033</b>
Resultado de equivalência patrimonial	<b>16.940</b>
Saldo final em 31 de março de 2011	<b>32.199</b>

**Notas Explicativas****BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

**6. Investimentos -- Continuação**Contas a pagar de aquisição de controladas

Os saldos constantes no passivo circulante, R\$600, e no exigível de longo prazo, R\$1.200, derivam da aquisição da Enesa Corretora com sede na cidade de São Paulo, a qual possui exclusividade total sobre a intermediação de seguros e resseguros de todas as empresas do Grupo Enesa. Ao cabo dessa transação, a Brasil Insurance passou a deter 70% das quotas representativas do capital social da Enesa Corretora. O valor da aquisição constituiu-se de um pagamento inicial de R\$ 4.200 além de três parcelas anuais variáveis calculadas com base em uma estrutura de earn-out, em função dos resultados futuros da Enesa Corretora estimadas em R\$600 cada.

**7. Imobilizado**

	Taxa anual de depreciação (%)	Controladora			
		31.03.11		31.12.2010	
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Equipamentos de Informática	20	52	(2)	50	19
Outros	20	10	-	10	-
<b>Total</b>		<b>62</b>	<b>(2)</b>	<b>60</b>	<b>19</b>

	Taxa anual de depreciação (%)	Consolidado			
		31.03.11		31.12.2010	
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Instalações	10	45	(30)	15	21
Máquinas e Equipamentos	10	69	(28)	41	49
Móveis e utensílios	10	680	(230)	450	441
Equipamentos de Informática	20	1.016	(460)	556	534
Equipamentos de comunicação	20	65	(35)	30	35
Benfeitoria em propriedades de terceiros	(*)	190	(135)	55	73
Veículos	20	605	(285)	320	330
Imobilizado em andamento		80	-	80	71
<b>Total</b>		<b>2.750</b>	<b>(1.203)</b>	<b>1.547</b>	<b>1.554</b>

(\*) De acordo com os contratos de locação.

**Notas Explicativas****BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2011  
(Valores expressos em milhares de reais)

**8. Intangível**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10
Ágio – Aquisição Enesa Corretora de Seguros Ltda	-	-	6.033	-
Ágio - Ma/1 Asset Management e Corretoras de Seguros Ltda.	-	-	3.404	3.404
Outros	65	-	129	49
	<b>65</b>	<b>-</b>	<b>9.566</b>	<b>3.453</b>

O ágio foi gerado nas aquisições da Empresa Ma/1 Asset Management e Corretoras de Seguros Ltda pela subsidiária APR Corretora de Seguros Ltda. e da empresa Enesa Corretora de Seguros Ltda, pela Brasil Insurance Participações e Administração S.A., realizados em fevereiro de 2010 e março de 2011, respectivamente, e foram registrados com base no valor justo da aquisição calculado pela Administração na data da aquisição. A alocação do valor de compra de acordo com o valor justo de ativos e passivos está sendo analisada pela Administração e será incluída dentro do período de doze meses desde a data de aquisição.

**Notas Explicativas****BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2011  
(Valores expressos em milhares de reais)

**9. Empréstimos**

O saldo consolidado dos empréstimos está apresentado pelo custo amortizado, atualizados pelos encargos e juros incorridos até a data do encerramento do período:

31.03.2011

<u>Descrição</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa de juros</u>	<u>Curto prazo</u>	<u>Longo prazo</u>
Capital de Giro				
Banco Bradesco	Fev 2011	CDI + 1%	631	-
Banco Santander	Jan 2011	CDI + 0,873%	80	-
Banco Itaú	Fev 2011	2,34%	85	-
Banco Itaú	Fev 2011	7,65%	20	-
Subtotal			<u>816</u>	-
Financiamentos				
Banco Bradesco	Mai 2012	1,25%	61	-
Aymore Financiamentos	Abr 2011	0%	1	-
Subtotal			<u>62</u>	-
Total			<u>878</u>	-

31.12.2010

<u>Descrição</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa de juros</u>	<u>Curto prazo</u>	<u>Longo prazo</u>
Capital de Giro				
Banco Bradesco	Fev 2011	CDI + 1%	490	-
Banco Santander	Jan 2011	CDI + 0,873%	310	-
Subtotal			<u>800</u>	-
Financiamentos				
Banco Bradesco	Mai 2012	1,25%	55	25
Banco Bradesco	Fev 2011	1,35%	117	-
Banco Santander	Ago 2011	CDI + 0,873%	121	-
Aymore Financiamentos	Abr 2011		3	-
Subtotal			<u>296</u>	<u>25</u>
Total			<u>1.096</u>	<u>25</u>

**Notas Explicativas****BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

**9. Empréstimos -- Continuação**

<u>Vencimentos por ano</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>Total</u>
Banco Bradesco	662	25	687
Banco Santander	431	-	431
Aymore Financiamentos	3	-	3
<b>Total</b>	<b>1.096</b>	<b>25</b>	<b>1.121</b>

**10. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social da controlada são calculados com base no critério do lucro real anual com suspensão/redução e das controladas com base no lucro presumido. O saldo a pagar em 31 de março de 2011 está demonstrado abaixo:

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31.03.11</u>	<u>31.03.11</u>	<u>31.12.2010</u>	<u>31.12.2010</u>
IRPJ	404	3.546	-	2.829
CSLL	166	1.297	-	1.229
<b>Total</b>	<b>570</b>	<b>4.843</b>	<b>-</b>	<b>4.058</b>
Circulante	570	4.843	-	3.218
Não-Circulante	-	-	-	840

A demonstração da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição está demonstrada abaixo:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2011</u>	
<b>EMPRESAS TRIBUTADAS PELO LUCRO PRESUMIDO (CONTROLADAS)</b>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
Receitas de serviços tributadas pelo lucro presumido	32.927	32.927
Alíquota 32% sobre prestações de serviços	10.537	10.537
Demais receitas	207	458
Base de cálculo	10.744	10.995
Alíquota de 15% para IRPJ e 9% para CSLL	1.612	991
Adicional de IRPJ - alíquota de 10%	1.050	-
Despesas de imposto de renda e contribuição social	2.662	991

**Notas Explicativas****BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

**10. Imposto de renda e contribuição social -- Continuação****EMPRESAS TRIBUTADAS PELO LUCRO REAL  
(CONTROLADORA)**

Lucro antes da tributação e após participação dos empregados no lucro	22.113	22.113
Resultado de equivalência patrimonial	(16.940)	(16.640)
Diferenças permanentes adicionadas à base de cálculo	1.640	1.640
Base de cálculo antes da compensação de prejuízos fiscais / base negativa	6.813	6.813
Compensação de prejuízos fiscais / base negativa CSLL	(2.044)	(2.044)
Base de cálculo	4.769	4.769
Alíquota de 15% para IRPJ e 9% para CSLL	715	429
Adicional de IRPJ - alíquota de 10%	471	-
Despesas de imposto de renda e contribuição social	1.186	429
<b>Despesa no resultado</b>	<b>3.848</b>	<b>1.420</b>

**11. Obrigações tributárias****Circulante**

Descrição	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	31.03.11	31.03.11	31.12.2010	31.12.2010
ISS	-	402	-	447
PIS	-	52	-	141
COFINS	-	322	-	863
Impostos e contribuições retidos	43	400	70	320
IRPJ parcelado	-	217	-	217
CSLL parcelado	-	109	-	109
PIS Parcelado	-	94	-	94
COFINS Parcelado	-	844	-	844
Outros	-	301	39	381
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>2.741</b>	<b>109</b>	<b>3.416</b>

**Não circulante**

Descrição	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	31.03.11	31.03.11	31.12.2010	31.12.2010
PIS	-	796	-	78
COFINS	-	1.353	-	947
CSLL parcelado	-	-	-	507
PIS parcelado	-	-	-	47
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>2.149</b>	<b>-</b>	<b>1.579</b>

**Notas Explicativas****BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

**12. Contingências**

	Consolidado – 31.03.2011			Total
	Causas Tributárias	Causas Trabalhistas	Causas Cíveis	
Saldo Inicial	-	-	-	-
Adições	945	91	-	1.036
Pagamentos	(361)	-	-	(361)
Juros	-	-	-	-
Saldo final	584	91	-	675

	Consolidado – 31.12.2010			Total
	Causas Tributárias	Causas Trabalhistas	Causas Cíveis	
Saldo Inicial	-	-	-	-
Adições	945	91	-	1.036
Pagamentos	-	-	-	-
Juros	-	-	-	-
Saldo final	945	91	-	1.036

As causas trabalhistas referem-se basicamente a reclamações decorrentes de horas extras.

As questões tributárias referem-se a questões relacionadas exclusivamente a diferenças de interpretação na aplicação das alíquotas do Imposto Sobre Serviços - ISS, incidentes sobre comissões e outros serviços prestados pelas corretoras.

**13. Instrumentos financeiros**

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

## Notas Explicativas

### BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

#### 13. Instrumentos financeiros--Continuação

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

##### 13.1. Fatores de risco

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a) Riscos de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam com prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, através dos mecanismos públicos disponíveis, bem como outros instrumentos necessários a segurança no recebimento dos recursos financeiros.

A Companhia e suas controladas adotam ainda como prática, a análise das instituições financeiras participantes do sistema bancário brasileiro através de análises setoriais. Visando gerenciar o risco em níveis adequados, a Companhia e suas controladas adotam uma política corporativa de alocação criteriosa de seu caixa em instituições financeiras de primeira linha, respeitando-se limites percentuais de aplicação por instituição e limites percentuais em relação ao patrimônio líquido destas instituições adotando sempre uma postura conservadora.

## Notas Explicativas

### BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

### 13. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 13.1. Fatores de risco--Continuação

##### a) Riscos de crédito--Continuação

Os bancos selecionados como destinatários de nossas aplicações financeiras, Bradesco, HSBC e BTGPactual são instituições extremamente saudáveis com classificação de baixo risco para longo prazo, no caso dos dois primeiros, e baixo risco para médio prazo no tocante ao BTGPactual no atual consenso de mercado. Os três apresentam índices de Basileia acima do mínimo exigido e garantem rentabilidade competitiva com seus pares.

##### b) Análise de sensibilidade

A Administração preparou uma análise de sensibilidade para 31 de março de 2011, considerando o risco de variação de juros das aplicações financeiras, demonstrados a seguir:

<u>Análise de sensibilidade</u>	<u>Possível efeito no 1T11</u>
	<u>R\$</u>
25% de aumento na taxa de juros	(2.132)
50% de aumento na taxa de juros	(4.265)

#### 13.2. Ativo Financeiro – Contrato 4K

Em 31 de março de 2011, a controlada 4K reconheceu R\$ 2.316 referentes à garantia financeira concedida pelos antigos quotistas de modo a preservar a empresa frente à rescisão unilateral do contrato, que a controlada mantinha com a Unimed - Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.. Por este contrato, a 4K comprometia-se a atuar, com exclusividade mútua na gerência dos planos de saúde oferecidos por esta, através do Abrigo do Marinheiro. Esse contrato foi descontinuado unilateralmente pela Unimed-Rio durante sua vigência, não obstante a 4K a ele estivesse dando cumprimento integral.

## Notas Explicativas

### BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

#### 13. Instrumentos financeiros--Continuação

##### 13.2. Ativo Financeiro – Contrato 4K--Continuação

Os ex-quotistas da 4K, decidiram por assinar, em benefício da Brasil Insurance e de todos os seus acionistas sem o recebimento de qualquer contraprestação, Instrumento de penhor de ações da Brasil Insurance, datado de 20 de janeiro de 2011, no qual garantiram o valor de lucro líquido projetado de R\$ 27.000 para o período de 01 de janeiro de 2011 a 31 de março de 2014, equivalente a R\$ 2.100 por trimestre. Pelo contrato, os antigos quotistas liquidarão a diferença em relação ao lucro líquido projetado em 30 de abril de 2014 e como garantia ofereceram em penhor ações da Brasil Insurance de sua propriedade.

Os ex-quotistas entendem que a 4K tem direito a indenização em razão da rescisão unilateral do Contrato Unimed pela Unimed-Rio e pretendem a cobrança judicial das perdas e danos decorrentes da rescisão pela Unimed.

#### 14. Patrimônio líquido

##### 14.1. Capital social

Em 31 de março de 2011, o capital social subscrito e integralizado é de R\$318.864 representado por 936.216 ações ordinárias, sendo 46.816 mantidas em Tesouraria, nominativas e sem valor nominal, conforme segue:

Acionista	Quantidade de ações	% - participação
Ações em circulação (free float)	477.500	53,70
Fundo Gulf II de Investimentos em Participações	205.950	23,15
Sócios fundadores	142.795	16,05
Verona BIB Brokers Participações S. A.	63.155	7,10
	889.400	100,00

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$1.200, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração.

## Notas Explicativas

### **BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

#### **14. Patrimônio líquido--Continuação**

##### **14.2. Plano de opções para compra de ações**

Em Assembléia Geral Extraordinária de 25 de março de 2010 foi aprovado o “Plano de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações Ordinárias de Emissão da Brasil Insurance Participações e Administração S.A.” e, em 15 de junho de 2010, foi outorgado no “Instrumento Particular de Outorga de Opção de Compra de Ações” o plano de remuneração baseado em ações (“Stock Options”) da Companhia, para os administradores.

São elegíveis os membros do Conselho de Administração, diretores, gestores, gerentes, consultores e empregados da Companhia, bem como de outras sociedades pertencentes ao Grupo Brasil Insurance, ou, ainda, pessoas que prestem serviços à Companhia ou a sociedades pertencentes ao Grupo Brasil Insurance.

O número total de ações destinadas ao Plano não poderá ultrapassar o limite de 5% do total de ações de emissão da Companhia, não considerando o capital autorizado.

Para participar do programa, o colaborador deve ser formalmente indicado pelo Comitê que administra o plano e deverá assinar o Termo de Adesão ao Plano de Opção para Subscrição de Ações.

Até 31 de março de 2011, nenhuma das opções outorgadas tinha sido exercida, e o montante total de ações que compõem essas opções é de 16.848 ações.

**Notas Explicativas****BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

**14. Patrimônio líquido--Continuação****14.2. Plano de opções para compra de ações--Continuação**

Apresentamos abaixo as opções outorgadas até 31 de março de 2011:

	<u>Conselho de Administração</u>	<u>Diretoria Executiva</u>
Número de membros	1	4
i. Data de outorga	14/06/2010	15/06/2010
ii. Quantidade de opções outorgadas	1.010	15.838
iii. Prazo para que as opções se tornem exercíveis	20% a cada ano a partir de 15 de junho de 2011 em função das metas de desempenho definidas no início de cada exercício de opção	20% a cada ano a partir de 15 de junho de 2011 em função das metas de desempenho definidas no início de cada exercício de opção
iv. Prazo máximo para exercício das opções	30 dias após o término do prazo de carência	30 dias após o término do prazo de carência
vi. Preço de exercício das opções	R\$0,01	R\$0,01
vii. Opções exercidas	-	-

A diluição potencial em caso de exercício de todas as opções outorgadas é de 1,5%.

**14.3. Reserva de capital para opções de ações**

A Companhia constituiu a Reserva de Capital para Opções de Ações outorgadas no montante acumulado de R\$ 4.179 em 31 de março de 2011. Como determina o pronunciamento técnico, o valor justo das opções foi determinado na data da outorga e está sendo reconhecido pelo período de aquisição do direito (vesting period).

As premissas utilizadas para cálculo de cada outorga, a partir do modelo de Black-Scholes, são descritas a seguir:

Valor justo da ação (em reais)	R\$ 1.266,99
Taxa de juros ao ano	12%
Volatilidade ao ano	35%

## Notas Explicativas

### **BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

#### **14. Patrimônio líquido--Continuação**

##### **14.3. Reserva de capital para opções de ações--Continuação**

A Companhia reconhece mensalmente as opções de ações outorgadas como reserva de capital com contrapartida no resultado, registrando-se o montante acumulado de R\$ 4.179 no período findo em 31 de março de 2011 (R\$ 1.602 no resultado do exercício de 2011). O valor total do plano de opções monta a R\$ 17.184.

Além do Plano de Opção de Compra de Ações, a Companhia não concedeu quaisquer outros benefícios aos seus administradores até 31 de março de 2011.

##### **14.4. Bônus de subscrição**

Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração poderá deliberar a emissão de bônus de subscrição. Não houve até o momento emissão de bônus de subscrição.

##### **14.5. Reserva de ágio**

Refere-se ao ágio na integralização de capital em recursos realizada em 19 de março de 2010 e utilizada para compra de ações em tesouraria.

##### **14.6. Gastos com emissão de ações**

Referem-se a custos incorridos com a emissão de ações no âmbito da oferta pública de distribuição primária de ações de emissão da Companhia em mercado de balcão organizado, cuja captação dos recursos ocorreu no quarto trimestre de 2010.

Os custos de transação no valor de R\$ 7.180 na emissão das ações foram registrados primeiramente como despesas pagas antecipadamente, em consonância com o Pronunciamento CPC 08, Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, e terminado o processo de captação foram reclassificados para conta específica do patrimônio líquido.

**Notas Explicativas****BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2011  
(Valores expressos em milhares de reais)

**14. Patrimônio líquido--Continuação****14.7. Ações em tesouraria**

O saldo de ações em tesouraria será utilizado para a cobertura do plano de opções de ações. Abaixo demonstramos a quantidade e o saldo de ações em poder da Companhia:

Descrição	Quantidade de ações em tesouraria	Valor das ações em tesouraria	Valor de mercado das ações em tesouraria
Compra de ações em 22 de março de 2010	1.500.000	150.000	
Compra de ações em 30 de março de 2010	10.995	1.100	
Permuta de ações com quotistas das sociedades corretoras	(631.550)	(63.155)	
Cancelamento de ações em tesouraria	(832.634)	(83.263)	
Saldo em 31/03/2011	46.811	4.682	92.686

**14.8. Lucro por ação**

Conforme requerido pelo CPC 41 (Resultado por ação), nas tabelas a seguir estão reconciliados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído:

Lucro por ação básico:

	<u>31/03/2011</u>
Lucro líquido do período	20.498
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	889
Lucro líquido por ação (em R\$) - básico	<u>23,06</u>

**Notas Explicativas****BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

**14. Patrimônio líquido--Continuação****14.9. Lucro por ação**

Lucro por ação diluído:

	<u>31/03/2011</u>
Lucro líquido do exercício	20.498
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	889
Efeito da diluição:	
Opções de ações	17
Lucro líquido por ação (em R\$)	<u>22,62</u>

A média ponderada das ações considera a quantidade de ações em circulação a partir da abertura de capital que se manteve inalterada no período.

**15. Receitas líquidas**

	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2011</u>
Receita de prestação de serviços	27.321
Deduções de receitas	
Devoluções, cancelamentos e descontos incondicionais	(60)
Tributos sobre vendas e serviços prestados	(2.040)
Receita líquida de prestação de serviços	<u>25.221</u>

**16. Sociedade em conta de participação**

Em função do processo de reestruturação societária da Brasil Insurance, foram criadas novas Sociedades Corretoras BI que se encontravam pré-operacionais ao longo de 2010, visto a necessidade de cumprimento de registro de comércio e registro perante a SUSEP.

De modo a garantir o curso normal dos negócios, foi necessária a manutenção de parte da operação nas antigas corretoras dos sócios fundadores da Brasil Insurance até que as Novas Sociedades BI entrassem em operação.

## Notas Explicativas

### **BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2011  
(Valores expressos em milhares de reais)

#### **16. Sociedade em conta de participação -- Continuação**

Tendo em vista os compromissos contratuais de transferência da totalidade das atividades, incluindo suas carteiras de clientes, foram celebrados contratos de Sociedades em Contas de Participação permitindo o fluxo de recursos das antigas corretoras dos sócios fundadores para as novas Sociedades Corretoras BI sob a égide da Brasil Insurance.

As Sociedades em Contas de Participação, compostas por um sócio ostensivo (antigas corretoras dos sócios fundadores da Brasil Insurance) e um sócio participante (novas Sociedades Corretoras BI), viabilizam a transferência de recursos entre as operações de sociedades corretoras já existentes e as novas operações sob controle da Brasil Insurance. Com base em acordos prévios firmados por Brasil Insurance e sócios das corretoras cujas antigas operações foram temporariamente mantidas, o fluxo de recursos provenientes das operações dessas corretoras totalizou R\$5.916 em 31 de dezembro de 2010. Em 31 de março de 2011, essa situação se repetiu, ainda que em escala inferior, e novamente mostrou-se necessário estabelecer mecanismos que viabilizassem a transferência de recursos das sociedades cujas operações foram temporariamente mantidas e as novas operações sob controle da Brasil Insurance.

As transferências de recursos foram realizadas diretamente das antigas sociedades para aquelas sob controle da Holding, evitando a sistemática utilizada no trimestre anterior.

Esses valores, totalizando R\$4.960, foram registrados na conta de Resultado em Sociedades em Conta de Participação. O saldo a receber, de acordo com as disposições contratuais, será liquidado até 30 de agosto de 2011 exceto para a Base Brasil cujo vencimento ocorrerá de forma parcelada até 31 de dezembro de 2011.

**Notas Explicativas****BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

O valor, em reais, registrado por Sociedade corretora BI é como segue:

	<b>Saldo</b>	<b>Movimentação</b>	<b>Saldo</b>
	<b>31/12/2010</b>	<b>1º trim 2011</b>	<b>31/03/2011</b>
FMA	200.014	-	200.014
Fran	217.808	-	217.809
Aplick	189.267	271.772	461.039
York	96.324	-	96.324
Status	116.990	182.428	299.418
Megler	165.852	444.646	610.498
Carasso	463.712	202.328	666.040
A&M	285.713	89.000	374.713
Neval	151.000	140.397	291.397
Barrasul	221.688	196.363	418.051
Romap	603.260	283.684	886.944
GDE	241.436	108.226	349.661
Almac	567.878	402.000	969.878
ACCFR	131.195	-	131.195
Laport	101.803	221.049	322.852
Base			
Brasil	1.596.659	1.417.639	3.014.298
Correta	449.000	100.684	549.684
Montejo	116.660	-	116.659
	<u>5.916.260</u>	<u>4.060.215</u>	<u>9.976.475</u>

**Notas Explicativas****BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

**17. Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.11		31.03.11	
	Despesas financeiras	Receita financeira	Despesas financeiras	Receita financeira
Despesas financeiras				
Juros e multas	(37)	-	(108)	-
Outras despesas financeiras	(4)	-	(105)	-
Receita de aplicação financeira	-	8.635	-	8.743
	(41)	8.635	(213)	8.743

**18. Eventos subsequentes**

No dia 06 de abril de 2011 foi anunciada a compra da Sebrasul Assessoria e Corretagem de Seguros, tornando-se a 30ª corretora a fazer parte da Brasil Insurance.

A Sebrasul Corretora, com sede na cidade de São Paulo, é uma corretora de seguros especializada no segmento de saúde, com destacada expertise nos setores de infraestrutura e hospitalar. Possui, ainda, uma carteira com 15.000 vidas cobertas por apólices de Saúde e Vida.

A Brasil Insurance passará a deter 99,99% das quotas representativas do capital social da Sebrasul Corretora. O valor da aquisição é de R\$ 4,8 milhões além de três parcelas anuais variáveis, calculadas com base em uma estrutura de earn-out, em função dos resultados futuros da Sebrasul Corretora. O preço total estimado para essa aquisição é de R\$9,5 milhões, sendo 50% pagos em dinheiro e 50% em ações da Brasil Insurance.

Adicionalmente, em 15 de abril de 2011, foi efetuada a aquisição da Previsão Empreendimentos e Corretagens de Seguros Ltda., a 31ª corretora do Grupo Brasil Insurance. A Previsão Corretora, com sede na cidade do Rio de Janeiro e 33 anos de experiência no mercado de seguros é uma corretora de seguros que atua, principalmente, nos segmentos de vida, saúde e ramos elementares.

## Notas Explicativas

### **BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
31 de março de 2011  
(Valores expressos em milhares de reais)

#### **18. Eventos subsequentes -- Continuação**

A Brasil Insurance passará a deter 51% das quotas representativas do capital social da Previsão e terá dividendos mínimos garantidos durante 4 anos. O valor da aquisição é de R\$30.000 somados a duas parcelas anuais variáveis com base em uma estrutura de earn-out dependente dos resultados futuros da Corretora. O preço total estimado para essa aquisição é de R\$46.000, sendo 80% pagos em dinheiro e 20% em ações da Brasil Insurance.

## **Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

Não há.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da:  
Brasil Insurance Participações e Administração S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Brasil Insurance Participações e Administração S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2011.  
ERNST & YOUNG TERCO Auditores Independentes S.S.  
CRC - 2SP 015.199/O-6-F-RJ

Eduardo José Ramón Leverone  
Contador CRC - 1RJ 067.460/O-6

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

No momento não há conselho fiscal instalado.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaramos na qualidade de administradores da Brasil Insurance Part. e Adm. S.A., companhia aberta com sede à Av. das Américas 500, bloco 19, sala 301 (parte), Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, CNPJ/MF 11.721.921/0001-60, nos termos do inciso V do parágrafo 1o do Art. 25 da IN CVM no. 480 de 7 de dezembro de 2009 que revimos, discutimos e concordamos com as informações trimestrais da Companhia referentes às Demonstrações Financeiras da Companhia para o trimestre encerrado em 31 de março de 2011.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 2011

Bruno Padilha de Lima Costa - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores  
Luis Eduardo Fischman - Diretor

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaramos na qualidade de administradores da Brasil Insurance Part. e Adm. S.A., companhia aberta com sede à Av. das Américas 500, bloco 19, sala 301 (parte), Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, CNPJ/MF 11.721.921/0001-60, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do Art. 25 da IN CVM no. 480 de 7 de dezembro de 2009 que revimos, discutimos e concordamos com as informações expressas no Relatório da Ernst & Young Terco Auditores Independentes da Companhia referentes às Demonstrações Financeiras da Companhia para o trimestre encerrado em 31 de março de 2011.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 2011

Bruno Padilha de Lima Costa - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores  
Luis Eduardo Fischman - Diretor